



Ensaios da Via-sacra



Primeira Comunhão, 4.º ano



Via-sacra 2022



Primeira Comunhão, 3.º ano



Domingo de Páscoa



Procissão Corpo de Deus

Margarida na Missão País em Resende

No dia 20 de fevereiro, dávamos início a uma daquelas que viria ser uma das semanas mais especiais das nossas vidas.

Partimos do Porto, em direção a Resende, prontos a missionar, prontos a dar alegria, desde a criança ao idoso.



“Coragem! Levanta-te que Ele chama” - Era o lema da Missão País 2022. Ele chamou, e nós fomos, e ainda bem que fomos. Uma semana cheia de luz, de sorrisos e amor. Estive toda a semana na Escola Básica de Resende, com crianças entre os 5 e os 9 anos e, nas palavras do Papa Francisco, “as crianças são esperança”, a esperança de um futuro melhor. Ele estava presente em cada uma, cada uma daquelas crianças tinha um olhar especial, um sorriso cheio e um abraço quente.



A Missão País é uma experiência que não se consegue explicar, porque é algo que se sente. Não é só uma semana de voluntariado católico, é uma semana que damos muito, mas recebemos muito mais. Deus uniu estes jovens para fazer o bem, para distribuir amor e para missionar o país. Agradecer a todos os missionários da Missão País da Faculdade de Direito da Universidade do Porto de 2022, nunca será demais, eles tornaram tudo ainda melhor.

Um obrigada ao Sr. Padre Bráulio e à Irmã Ida, por tornarem esta experiência ainda mais especial.

Paula Margarida

Sexta-feira santa, dia da Paixão do Senhor

É o dia em que os cristãos celebram o julgamento, a crucifixão, a morte e o enterro de Jesus Cristo, através de diversos rituais religiosos.

A Igreja celebra e contempla a Paixão e a morte de Cristo. É o único dia do ano em que não se celebra a Eucaristia, em sinal de luto e dor. O altar está despidido de adornos e toalha. A cruz está tapada com um pano vermelho.

A celebração da Paixão consta de três partes: liturgia da Palavra, adoração da Cruz e Sagrada Comunhão.

O sr. Padre, com paramento vermelho, inicia a celebração prostrando-se por terra. Os acólitos e assembleia ajoelham-se em oração e silêncio durante breve espaço de tempo. Todos nos associamos à interiorização e à reflexão, a fim de vivermos mais inten-



samente a Paixão e morte de Cristo. A morte não conseguiu vencê-l’O, por isso, estamos gratos e louvamos o Seu santo nome.

Depois, escutámos as leituras e o Evangelho da Paixão de Jesus Cristo.

O momento a seguir foi o da adoração da santa Cruz, que veio do fundo da Igreja, com três pausas, onde se foi desvelando a imagem do Crucificado. Depois de apresentada a Cruz, o Sr. Padre beijou os pés da imagem de Jesus Crucificado. As demais pessoas fizeram uma vênia ou ajoelharam diante da imagem.

A celebração prosseguiu com a distribuição da Sagrada Comunhão, com as hóstias consagradas no dia da Última Ceia, em quinta-feira santa.

O último momento desta celebração foi a procissão de Nosso Senhor morto, imagem colocada no esquife, da Igreja para a Capela de Santa Bárbara.

Que a sexta-feira santa tenha sido um dia de reflexão e esperança. Recordemos os sacrifícios de Jesus e o Amor que Ele tem por nós ao ponto de dar a Sua vida para nos salvar. “Ninguém tem maior amor do que Aquele que dá a vida pelas amigos” (Jo 15, 13).

Elisa Lacueva

santa Bárbara, são Cristóvão, são Plácido e são Torcato

No ano de 2019, um grupo de tabuacenses juntou-se e formou uma comissão de festas, para reabilitar a festa em honra de são Plácido e são Torcato, começando então por evocar as figuras de santa Bárbara e são Cristóvão. Nos anos de 2021 e 2022, devido à pandemia, não foi possível a realização desta festa. Foi reto-



mada no corrente ano e já com a invocação dos quatro santos: santa Bárbara, são Cristóvão, são Plácido e são Torcato, no fim de semana de 27 a 29 de maio. Pelo meio, em 9 de agosto de 2020, foi benzida a nova imagem de são Cristóvão, mandada fazer e oferecida pela referida comissão de festas.



No sábado, 28 de maio, no que à parte religiosa diz respeito, a celebração da Santa Missa, no átrio da Capela de santa Bárbara. A Missa contou com as crianças da Catequese e teve como pregador o reverendo Pe. António Jorge Giroto. Na animação coral, o Grupo Coral da Catequese, parte do qual estaria também na Missa de Domingo. Depois da Eucaristia, a Procissão, desde a Capela de santa Bárbara à Capela de são Plácido, pela estrada Municipal. Frente ao “monumento” de são Cristóvão, breve paragem do andor com o mesmo patrono.

No Domingo, 29 de maio, a celebração foi no átrio da Capela de são Plácido, prosseguindo, no final, a Pro-

cissão, regressando à Vila e fazendo um trajeto semelhante ao das outras procissões, recolhendo na Capela de santa Bárbara. A pregação esteve a cargo do Pe. Diamantino Alvaide.

Num e noutro dia, a Procissão foi acompanhada por uma Fanfarras e pela Banda de Música de Sendim. Algumas crianças, adolescentes e jovens vestiram-se a rigor, honrando um ou outro santo.

Em Igreja, neste dia, celebrámos a Solenidade da Ascensão do Senhor ao Céu, tendo sido um dos referencial para a pregação nos dois dias, na certeza que o Céu nos responsabiliza com o tempo presente, procurando, como os santos, viver de tal forma que em tudo imitemos Jesus Cristo, cumprindo com o Seu mandamento de amor.

Primeira Comunhão

A pandemia fez-nos adiar momentos, celebrações, sacramentos. No ano pastoral 2021-2022, foi possível retomar algumas dinâmicas.

Celebrámos a Primeira Comunhão em três momentos: a 19 de março de 2022, na Solenidade de São José, para os meninos do 5.º Ano; a 1 de maio, Dia da Mãe, para os meninos do 4.º ano, e a 16 de junho, Solenidade do Corpo de Jesus Cristo, para os meninos do 3.º ano de catequese.

A segunda “sessão” foi no Dia da Mãe, primeiro Domingo de maio, que este ano caiu no primeiro dia do mês. Sendo o Dia da Mãe, este seria já um dia revestido de festa, sublinhando o papel das nossas mães na vida, na educação, na fé, na sociedade e na Igreja. A primeira Comunhão de 8 crianças tornou este dia ainda mais belo e com um significado luminoso.

Este grupo começou por ser acompanhado pelo seminarista João Miguel, agora padre e pároco, passando, a partir do segundo ano, para o cuidado da Cláudia Raquel. Fizeram a Primeira Comunhão: Carina, Francisca, Gabriel, Leandro Miguel, Lucas Rafael, Matilde, Nina e Tomás. Antes de chegar esse momento, celebrámos o batismo do Gabriel. Depois dos escrutínios preparatórios, em tempo de Quaresma, chegou o momento de o Gabriel integrar o grupo dos discípulos de Jesus, incorporando-se ao Seu Corpo que é a Igreja.

A “terceira sessão” da Primeira Comunhão foi na Solenidade do Corpo de Deus. Os meninos do terceiro ano da catequese que comungaram pela primeira vez: Afonso; Ana Marta; Carolina Soares; Filipe Macedo; Gabriel; Gustavo; Maria Teresa, e Mateus Oliveira. Acompanharam-nos e prepararam-nos os catequistas: Ana Beatriz; Ana Carolina, e Leandro Miguel. No decorrer da Eucaristia, celebrou-se o batismo do Gustavo.

Integraram a Procissão as crianças dos três anos de catequese que este ano fizeram a sua Primeira Comunhão, 5.º, 4.º e 3.º anos de catequese.

Profissão de Fé

Ao longo dos últimos anos, a Profissão de Fé tem-se realizado na Solenidade de Pentecostes, “valorizando” mutuamente as duas celebrações. Os anos de 2020 e 2021 foram atípicos, pelo que este ano regressámos com as festas da catequese, sobretudo aquelas que continuam a ter uma relevância mais “popular” junto de famílias e comunidades. À hora marcada, os jovens adolescentes do 7.º Ano de catequese, iniciaram a Procissão (de entrada) da Capela de Santa Bárbara para a Igreja Matriz, para a celebração comunitária da Eucaristia, acentuando a Profissão de Fé nos vários momentos celebrativos.

Dois gestos habituais na Profissão de Fé, a água batismal, com os professantes a tocarem com os dedos na água, benzida na Vigília Pascal, e a benzerem-se, um a um, remetendo para o dia do Batismo e para a inserção no mistério da Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo; o acender da Vela de Batismo no Círio Pascal, símbolo de Cristo Luz do Mundo.

Proclamaram a sua Profissão de Fé: André Pastor; António Luís; Bernardo Rodrigues; Juliana Amaral; Leonor Almeida; Luana Maria; Maria Eduarda; Martim Pinto Amaral; Martinha Beselga, e Rafael Brito Costa... perante a comunidade, do pároco e das suas catequistas Mara Longa e Sara Silva.



A renovação das promessas do Batismo chamou doze adolescentes do 6º e 8º anos de catequese, a professarem a sua fé, diante de familiares e amigos e de toda a comunidade paroquial.

Este ano a profissão de fé ocorreu no dia 12 de junho, Solenidade da Santíssima Trindade. O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É a fonte de todos os outros mistérios da fé e a luz que os ilumina. Deus revelou-se como Pai, Filho e Espírito Santo.

A celebração teve início com uma profissão formada na Capela de Santa Bárbara, com os pais a acompanharem os seus filhos até à Igreja Paroquial, tal como fizeram no dia do seu Batismo.

Na celebração presidida pelo nosso Pároco, Sr. Padre Manuel Gonçalves, com a colaboração dos acólitos, as leituras e os cânticos ficaram a cargo dos professantes e do grupo coral da paróquia.

Seguiu-se a renovação das promessas batismais, e depois de acenderem as suas velas no Círio Pascal, os professantes expressaram a sua vontade de renunciarem ao mal e de acreditarem, sempre, em Jesus Cristo.

No ofertório foram levados ao altar alguns objetos simbólicos da fé professada:

- Vela, respondendo ao desejo de serem luz do mundo;
- Cruz, símbolo de vida e de esperança, de vitória do amor sobre o ódio;
- Água, sinal de purificação e de vida;
- Bíblia, Palavra de Deus que, acima de tudo, ensina o amor;
- Vinho, sinal de alegria partilhada com todos;
- Pão, alimento universal que simboliza a ressurreição de Cristo.

Na ação de Graças, proferiram um texto cujo título era: “Senhor, eu creio; eu quero crer em Ti”.

No final da celebração foi-lhes oferecido um diploma que assinala o culminar desta etapa.

As catequistas

Clara Castro, Bárbara Longa, Sofia Barradas